



## **Direito, cinema e literatura: Uma visão interdisciplinar**

**Aurélio Marcos Silveira de Freitas (PQ)**

**[professoraurelio123@gmail.com](mailto:professoraurelio123@gmail.com)**

[www.ueg.br](http://www.ueg.br)

**Resumo:** Este resumo expandido foi construído em razão do projeto de extensão desenvolvido mesclando o conhecendo entre cinema, direito e literatura, permitindo uma exploração interdisciplinar e um envolvimento prazeroso com alunos e comunidade local. A linguagem do cinema e da literatura podem ser inseridas na linguagem jurídica, ampliando a sensibilidade das pessoas, diante dos problemas sociais enxergados no Brasil.

**Palavras-chave:** Jurídico. Arte. Linguagem. Estudos.

### **Introdução**

A linguagem do cinema pode ser trabalhada na perspectiva do incremento cultural do estudante ou do profissional do direito, como parte integrante da sua formação zetética primordial. O diálogo entre o cinema e o direito, na seara do estudo metodológico zetético jurídico, permite a ampliação da capacidade da reflexão crítica de temas, ao unir, de forma contundente, a emoção e a capacidade de reflexão racional, dos nossos alunos (NEVES, 2019). O cinema e as artes em geral, apresentados em forma de projetos de extensão, são importantes instrumentos de crítica social, pesquisa e ensino jurídico e de expansão da capacidade de pensamento, não de sua banalização. Inúmeros filmes, documentários e textos, quer sejam contos, quer poesias, peças de teatros, romances e outras formas de expressão, apresentam conceitos-imagem de temas relevantes para o universo jurídico, pedagógico, histórico, social, contábil e empresarial e democrático, favorecendo, a ampliação da capacidade de pensamento crítico dos alunos(as), sem resultar em simplificações.

### **Material e Métodos**

-Exposição de filmes e documentários, permitindo análise dos temas sociais e jurídicos inerentes ao Brasil e o mundo contemporâneo;

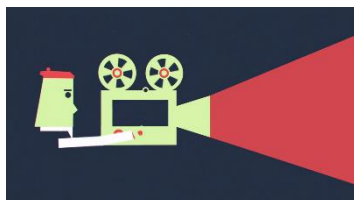




-Leitura de trechos da literatura, criando uma interdisciplinaridade com o Direito e seus diversos ramos;

### Resultados e Discussão

Bons temas abordando assuntos inerentes ao direito tributário (SCHOERI, 2018); direito e criminologia; direito e sociedade, moral, ética, corrupção e verdade, direito e modelos retributivos de justiça, direito e violência urbana e rural, aparecem de forma complexa nas películas favorecendo a ampliação da consciência dos nossos alunos da Universidade Estadual de Goiás. O diálogo entre o cinema, a literatura e o direito, na seara do estudo metodológico jurídico, permite a ampliação da capacidade da reflexão crítica de temas, ao unir, de forma contundente, a emoção e a capacidade de reflexão racional dos nossos alunos. Neste sentido, admite-se a possibilidade de aproximação consistente de textos teórico-jurídicos com a análise de filmes de qualidade artística, que não figuram apenas como exemplos das teorias, mas também como possibilidade de ampliação crítica das questões propostas.



(Fonte: [www.8milímetros.com.br](http://www.8milímetros.com.br))



(Fonte: [oabrj.org.br](http://oabrj.org.br))

No desenvolvimento desta análise conjunta da linguagem imagética e a da teórica constitui-se, propriamente, o raciocínio interdisciplinar jurídico, que acaba por indicar a presença de temas filosóficos, que analisam o direito na sua perspectiva humana integral e não fracionada na forma de uma mera tecnologia prática, de cunho predominante dogmático. Como escrevemos em linhas anteriores, o cinema e as artes em geral são poderosas ferramentas de ensino e de crítica social, permitindo a expansão da capacidade de pensamento e não de sua banalização. O futuro operador do direito (por exemplo: advogado, defensor público, promotor de justiça, juiz de direito, delegado de polícia ou oficial da Polícia Militar e professor universitário), podem ser alcançados, com visões mais reais e justas de suas atuações.





### Considerações Finais

Este projeto de extensão, em andamento, humaniza o futuro profissional e permite que o bacharel em direito (futuro mestre e doutor) não seja apenas um operador frio da lei brasileira, para um visualizador da realidade nacional. Além disto, o projeto permitir o relacionamento entre a aprendizagem do Direito com o Cinema e literatura (filmes e documentários), permitindo uma exploração interdisciplinar e prazerosa. A técnica cinematográfica possibilita a instauração de liames literários da cultura popular brasileira, com a literatura técnica. Outra característica importante é que os filmes e documentários, a serem apresentados durante o curso de extensão, sempre apresentam desfechos abertos a novas problematizações filosóficas. Inúmeros filmes e documentários apresentam conceitos-imagem de temas relevantes para o universo jurídico-social, favorecendo, de forma extraordinária, a ampliação de nossa capacidade de pensamento crítico sobre o direito no Brasil e no mundo globalizado.

### Agradecimentos

Inicialmente agradecemos a Deus pela vida e a oportunidade de trabalho. Também agradecemos todo o apoio proporcionado pela excelente equipe de profissionais da Pró-reitoria, que não medem esforços para dialogar e aprimorar as pesquisas científicas e os trabalhos desenvolvidos em Goiás. Ainda somos gratos pelo companheirismo dos docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos do campus Metropolitano. A todos vocês rendemos nossas homenagens.

### Referências

- BRASIL. Constituição Federal de 1988. Editora Saraiva, São Paulo, 2021.
- DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro, Vol.8, 5ª edição, Saraiva, 2018.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo, 1991.
- MARTINS, Sérgio Pinto. Manual da Seguridade Social. Ed. Atlas, 2019.
- NEVES, José Roberto de Castro. Os advogados vão ao cinema. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2019.
- OABRJ – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – Seccional Rio de Janeiro. Os advogados vão ao cinema. Rio de Janeiro – [www.oabRJ.org.br](http://www.oabRJ.org.br). 2019.





**01, 02 e 03**  
dez. 21

Desafios e Perspectivas da  
**Universidade Pública**  
para o Pós-Pandemia



OCTÁVIO, Diogo. <https://www.8milímetros.com.br/tendencias-audiovisuais-para>. 2019.

ULHOA, Fábio. Manual de direito comercial. editora Atlas. 2018.

SCHOERI, Eduardo. Direito Tributário. editora Atlas. 2018.



[www.cepe.ueg.br](http://www.cepe.ueg.br)

realização



Universidade  
Estadual de Goiás

